

III RESPONSABILIDADE DA UNIVERSIDADE
NA ORIENTAÇÃO IDEOLÓGICA DA VIDA SOCIAL

por Augusto da Silva, S.J., da
Pontifícia Faculdade de Filosofia
de Braga.

Resumo: A Idade Nova que vivemos é caracterizada por uma consciência mais profunda da solidariedade humana. Ora este movimento de união deve ser dirigido pelos que na Sociedade ocupam os lugares de preponderância, quais são por via de regra os diplomados pela Universidade pois a sua influência decisiva na orientação ideológica da vida social é um facto comprovado pela História.

Quer na Idade Média, em que esta influência embora menos universal, imprimiu, segundo o testemunho de D. Manuel do Cenáculo, o ritmo de expansão ao nosso país e o carácter de cruzados a nossos antepassados, quer na resistência às doutrinas protestantes, ou ainda no último século pela crise ideológica que atravessou o mundo e reflectiu na Universidade, ela condicionou a vida da Sociedade.

Mas esta preponderância nem sempre construtiva a eficiente não é só uma questão de facto, radica na sociabilidade específica do homem. Sendo nós seres abertos ao contacto dos que nos rodeiam, a posição de orientador, que pelo desempenho de um cargo, ou pelo prestígio intelectual cabe a todo o diplomado, torna-o mais responsável pela realização da Sociedade, uma vez que mais implicado na vida da mesma. Daqui que se imponha uma formação humana integral para o bom desempenho da missão de chefe: uma síntese de cultura realizada superiormente pela Filosofia, que provoque o desenvolvimento harmónico da personalidade; e numa Sociedade Cristã, o ensino da Religião como informadora dum autêntico humanismo, imprimirão as características gincadas do perfil de chefe, como garantia duma acção decisiva e eficiente na Orientação ideológica da Vida Social.

Augusto da Silva, S.J.

da Faculdade de Filosofia de Braga

